

SENHOR PRESIDENTE MINISTRO DA SAUDE DE CABO VERDE.  
EXCELENCIA

SENHOR SECRETARIO EXECUTIVO DA CPLP

SENHORAS e SENHORES MINISTROS,EXCELENCIAS

ILUSTRES DELEGADAS e DELEGADOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

É com enorme satisfação que pela primeira vez em nome do meu país, São Tomé e Príncipe uso da palavra nesta V Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, Junto a minha expressão à dos Senhores Ministros e delegados presentes, para em nome do Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe, da delegação que me acompanha e em meu nome próprio felicitar calorosamente a todas e a todos presentes nesta importante evento. E a Cabo verde pela assunção da presidência e a Morna que e a saúde publica.

Aqui debatemos assuntos de importância que nos são comuns, facultamos trocas de saberes e contributos para impulsionar ferramentas, elegemos políticas de saúde relativas aos reptos do sistema de saúde nos nossos respetivos países de forma a atingirmos a Cobertura Universal Sanitária e tendo como lema uma só saúde.

O Governo de São Tomé e Príncipe elogia as propostas dos temas para esta reunião e concorda com a necessidade de haver uma boa Governação para garantir a implementação de Politicas, Planos e Estratégias de Cooperação no seio das nossas comunidades mantendo uma boa coordenação e diálogo intersectorial, com enfase nos sectores da Segurança Alimentar e nutricional, Igualdade de Género, Ambiente, Ciência e Tecnologia

na medida em que, estes temas evidenciam francamente o desassossego dos nossos governos respeitante ao assunto.

A estratégia eleita pelo meu país inclui uma profunda necessidade de repensarmos e reorientarmos melhor os nossos programas nacionais, de modo a que tenhamos um sistema em que os são-tomenses estejam capazes, de responder aos desafios urgentes que o país enfrenta em termos de casos de doenças Não Transmissíveis, como as Diabetes, Hipertensão arterial, Acidentes Vascular Cerebral, Doenças Emergentes em consequência das mudanças climáticas entre outras.

Neste contexto, na promoção da saúde, nomeadamente nas Doenças não transmissíveis, o meu país tem trabalhado em mais colaboração com alguns parceiros Bilaterais e Multilaterais mas devido a nossa debilidade económica e financeira, estes recursos disponíveis para o combate a essas enfermidades têm-se revelado insuficientes.

SENHOR PRESIDENTE

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Permitam-me enaltecer que STP, fez melhorias significativas na luta contra a tuberculose devido a um forte compromisso político e da contribuição dos nossos parceiros tais como Brasil, Portugal e PNUD/Fundo Global. A título de exemplo, as capacidades de diagnóstico, embora muito melhoradas com o estabelecimento do laboratório nacional de referência com maior controlo de qualidade o que passou por um convénio com Instituto Ricardo Jorge que agradecemos.

São Tomé e Príncipe está determinado na promoção de oferta de cuidados de saúde de qualidade, na aposta de formação de especialistas nacionais em algumas áreas tais como Epidemiologia, Entomologia, Cardiologia, Neonatologia, Ginecologia entre outras. Melhoria das infraestruturas de saúde, modernização de equipamentos e sua manutenção, a informatização de todo o sistema particularmente para o diagnóstico, e aperfeiçoamento do modelo de prescrição médica.

Realço a importância das campanhas de vacinação, cujo objetivo primordial é de reduzir o índice de morbidade e mortalidade infantil. Afirmando que, São Tomé e Príncipe apresenta uma boa taxa de cobertura vacinal em cerca de 95%. Nos dois últimos anos foi introduzido no Plano Nacional de Vacinação, a vacina contra HPV para as raparigas de 10 anos, rotavírus e pólio injetável.

SENHOR PRESIDENTE

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Aproveito para declarar que em São Tomé Príncipe, no que diz respeito ao paludismo, progressos têm sido feitos para o controlo rumo a eliminação em 2025. Nesses últimos anos temos registado aumento de casos pondo em causa a nossa meta de eliminar o paludismo até 2025. Nesse sentido acabamos de fazer a avaliação a meio percurso do plano de paludismo 2017-2021 com apoio da OMS, RBM e UNICEF.

Esses progressos só estarão garantidos se continuarmos a contar com a contribuição importante e permanente dos nossos parceiros Bilaterais e Multilaterais e o Orçamento Geral do Estado, onde 15% do mesmo destina-se a saúde.

Neste sentido, STP apoia o Plano de Ação de Lisboa (2019-2021) para a implementação do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde de CPLP-2018-2021.

Muito Obrigado Pela Vossa Atenção.